

Se o único meio de salvação é através de Jesus Cristo, qual será o destino daqueles que nunca ouviram a mensagem do Evangelho?

Se o único meio de salvação indicado na Bíblia é através de Jesus Cristo, as perguntas que frequentemente ocorrem são: "... E quanto às crianças e aqueles que têm problemas mentais?" ou "... E o índio que nunca ouviu falar de Jesus?" ou "... E aqueles que nasceram antes de Jesus?"

Jesus disse: "*Ninguém vem ao Pai senão por mim*" (João 14: 6). Isso significa que o único caminho para o perdão do pecado e da vida eterna é o caminho aberto por Jesus. Muitas pessoas pensam que isso implica a condenação automática de todos aqueles que não foram alcançados pelo plano de reconciliação de Deus, incluindo aqueles que nunca ouviram falar de Jesus, mas o assunto precisa ser estudado com mais cuidado.

Embora as Escrituras não ensinem explicitamente que quem nunca ouviu falar de Jesus pode ser salvo, há textos que parecem inferir isso. Afinal, se Deus é justo e imparcial, ele deveria dar oportunidades iguais a todos e não excluir alguém porque nasceu no lugar errado ou na hora errada.

Paulo enfatizou o fato de que ninguém é indesculpável diante de Deus: "*Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lhe manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis*" (Romanos 1:19, 20).

Com estas palavras, Paulo defendeu o fato de que a humanidade tem a obrigação de reconhecer Deus, porque o testemunho de sua criação é universal e intuitivo.

O próprio Paulo disse que o incrédulo "*suprime a verdade pela injustiça*" (Romanos 1:18) e que o homem não está buscando Deus, mas fugindo dele. Ele disse ainda em Romanos 3: 11 ... "*Não há quem entenda, quem busque a Deus*".

Com esse raciocínio, Paulo concluiu que, embora as pessoas possam ter informações ou intuições suficientes para reconhecer que Deus existe, eles voluntariamente se afastam de Deus porque seus corações estão inclinados para o mal.

No entanto, não sabemos como Deus tratará as inúmeras circunstâncias que cercam as pessoas em todo o mundo e em todos os tempos. A única coisa que sabemos com certeza é que seu julgamento será justo, mesmo que as pessoas não tenham ouvido de Jesus Cristo, porque Deus é essencialmente justo.

A Bíblia subentende, por exemplo, que as crianças que morrem antes de atingir a fase da consciência irão para o céu, mesmo que não tenham sido batizadas. Isto está baseado em Tiago 4:17, onde lemos que aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado.

Portanto, se aquele sabe que deve fazer o bem, não o fazendo comete pecado, conclui-se na direção oposta que aquele que não é consciente o suficiente para distinguir entre o bem e o mal, não se lhe pode imputar pecado.

É por isso que, em Isaías 7:15, o texto distingue entre aqueles que ainda não são maduros o suficiente para "*desprezar o mal e escolher o bem*", dizendo que eles precisam ser alimentados com "*leite e mel*" até atingir a idade de consciência e razão completa.

A inocência e a pureza das crianças foram destacadas por Jesus em Lucas 19:14 como características típicas daqueles que herdariam o Reino de Deus, o que sugere que eles são inimputáveis de pecado, pelo menos até uma certa idade.

Pelo mesmo motivo, creio que a situação dos deficientes mentais é semelhante à dos bebês e crianças pequenas, uma vez que não agem de acordo com a razão plena da consciência.

Quanto aos índios e às pessoas que nunca ouviram falar de Cristo, acho que eles também serão julgados de maneira diferente daqueles que conheceram plenamente a verdade do Evangelho.

Vejamos a parábola que Jesus contou em Lucas 12: 47-48 ... *Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites. Mas aquele que não a conhece e pratica coisas merecedoras de castigo, receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.*

Isso significa que, a partir do momento em que o índio ou o ignorante em geral passam a conhecer o Evangelho, eles se tornam responsáveis por suas atitudes e precisam tomar uma decisão, pois não podem mais alegar que ignoram as verdades contidas na Palavra de Deus.

Em João 9:41, Jesus disse: *"Se fossem cegos, eles não seriam culpados de pecado, mas, como eles afirmam ver, o pecado deles permanece".*

Aquele que nunca ouviu falar de Jesus é como o indivíduo que viaja livremente em uma rodovia até o dia em que se estabelece um limite de velocidade. A partir desse momento, o motorista estará sujeito à multa e a outras punições, se exceder aquele limite. No entanto, enquanto o novo limite de velocidade não estiver vigorando como lei, não pode ser imposta uma multa ao infrator.

Assim, a situação da consciência individual e a responsabilidade de cada indivíduo neste mundo podem ser resumidas no princípio enunciado em 2 Pedro 2:21, que diz ... *Seria melhor para eles não conhecer o caminho da justiça do que abandoná-lo depois para ter conhecido o santo mandamento que lhes foi dado.*

Essa consciência é um fator decisivo para que um indivíduo seja condenado ou não, e Paulo deixou isso claro em Romanos 2: 12-16, onde ele disse: *"Todo aquele que pecar sem a Lei, sem a Lei também perecerá, e todo aquele que pecar sob a Lei, pela Lei será julgado. Porque não são os que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes serão declarados justos. De fato, quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente o que ela ordena, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a Lei; pois mostram que as exigências da Lei estão gravadas em seu coração. Disso dão testemunho também a sua consciência e os pensamentos deles, ora acusando-os, ora defendendo-os. Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho".*

Assim como Adão e Eva se fizeram culpados no Éden desde o momento em que eles comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, assim acontece com todos aqueles cujas respectivas consciências os acusam ou lhes absolvem pelo que eles fizeram ou deixaram de fazer.

Um dos discípulos perguntou a Jesus se serão poucos os que hão de ser salvos, e Jesus respondeu afirmativamente, como lemos em Lucas 13:23 e 24 ... *"Senhor, serão poucos os que serão salvos?" ... "Procurai entrar pela porta estreita, porque eu te digo que muitos tentarão entrar e não poderão".*

Os textos relacionados a isso são Mateus 7:13 e 14 ... *"Entrai pela porta estreita. Porque larga é a porta e a estrada que leva à destruição, e muitos entram por ela. Mas estreito é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e há poucos que a acham"* ... e ainda Mateus 20:16. *"Então, o último será o primeiro, e o primeiro, o último, porque muitos serão chamados, mas poucos serão escolhidos".*

O fato é que a vontade de Deus é que ninguém venha a perecer, mas que todos devem chegar ao arrependimento, como diz 2 Pedro 3: 9. Isso mostra que Deus também quer alcançar inclusive aquelas pessoas que nunca ouviram falar do Evangelho.

O Pai demonstrou claramente o seu desejo, enviando seu Filho para morrer em nosso lugar, sendo que nós nem estávamos reconciliados com Ele, como lemos em Romanos 5: 8 ... *"Mas Deus mostra seu amor por nós neste: que, quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós"*.

A Bíblia ensina que Deus julgará o mundo de maneira justa e coerente, como afirma Atos 17:31: *"Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio daquele que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos"*. Isso significa que, no julgamento final, ninguém pode acusar a Deus de ser injusto ou tirano.

Portanto, podemos ter certeza de duas coisas: a primeira é que Deus é justo e não trata ninguém de forma injusta; a segunda é que ninguém será salvo que não seja através da obra de Cristo na cruz, ainda que não o conheça. Assim, por exemplo, creio que um bebê que nasceu e logo em seguida morreu, será salvo porque Jesus derramou seu sangue para pagar pelo "pecado" deste bebê, mesmo que ele nem soubesse.

Assim, independentemente do grau de conhecimento que uma pessoa tenha, se ela vier a alcançar a salvação, isso será graças ao sangue de Cristo derramado na cruz, e isso é válido tanto para aqueles que viveram antes ou depois de Cristo, porque o valor de seu sacrifício é eterno e não está limitado a um determinado período de tempo ou espaço geográfico.

Oswaldo Carvalho